

INTERVENÇÕES EM CENTROS HISTÓRICOS: “NOVO CENTRO” E A REVITALIZAÇÃO URBANA EM PONTE NOVA/MG

GONÇALVES, Vitória Maria Andrade¹ – vitoria.andrade@ufv.br; FARIA, Teresa Cristina de Almeida² – teresa.faria@ufv.br (orientadora)

^{1 2} Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ODS 11 – Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Categoria: Pesquisa

Introdução

O Centro Histórico de Ponte Nova/MG, de relevância patrimonial e simbólica, enfrenta abandono e perda de vitalidade urbana. Fenômenos semelhantes em outros centros brasileiros relacionam-se a projetos de “revitalização” que, muitas vezes, resultam em homogeneização, estetização e gentrificação (Vasconcellos & Mello, 2015; Vargas & Castilho, 2015), associados ao urbanismo neoliberal e à mercantilização do espaço (Smith, 2002; Harvey, 2013). Nesse contexto, o Projeto “Novo Centro” (2016) idealizado pela Prefeitura de Ponte Nova propõe reabilitar o entorno do Hotel Glória e áreas adjacentes, oferecendo um caso para refletir sobre limites e potencialidades dessas intervenções.

Objetivos

Analisar as propostas do Projeto “Novo Centro”, implantado no entorno do Hotel Glória e áreas adjacentes, avaliando seus impactos na preservação patrimonial, apropriação social e vitalidade urbana. O estudo busca compreender de que modo essas intervenções dialogam com os conceitos de paisagem cultural (Arantes, 1996; UNESCO, 2011) e Historic Urban Landscape, e até que ponto contribuem para fortalecer a identidade, a memória coletiva e a diversidade de usos no Centro Histórico.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa-quantitativa, com revisão teórica sobre intervenções urbanas, gentrificação e paisagem cultural (Lynch, 2014; Smith, 2002). Foram realizados levantamentos históricos e documentais (arquivos municipais, mapas, registros fotográficos), análise de relatórios técnicos e planos urbanísticos, além de observação sistemática de campo sobre usos, fluxos e percepções. A metodologia de Kevin Lynch (2014) foi aplicada para interpretar a paisagem urbana atual, articulando dados espaciais e sociais com indicadores qualitativos voltados à apropriação do espaço público.

Apoio Financeiro

Resultados Preliminares

Os resultados preliminares indicam avanços físicos pontuais, como a restauração do Hotel Glória e melhorias em áreas públicas, mas persistem problemas estruturais. A apropriação cotidiana permanece restrita, com baixa diversidade de usos, sensação de insegurança e fragilidade na integração entre agentes locais. Os indícios sugerem que prevalecem processos de estetização e patrimonialização dissociados de uma efetiva vitalização urbana, reproduzindo tensões típicas do urbanismo neoliberal (Harvey, 2013).

Figura 1 - Hotel Glória em 2013 e em 2025. Ponte Nova/MG.

Fonte: Rinaldo Villar, José Carlos Itaborahy Filho.



Conclusões

A revitalização do Centro Histórico de Ponte Nova evidencia que a recuperação física não é suficiente: é necessário integrar políticas urbanas, gestão patrimonial e participação social. Estratégias inclusivas, que valorizem a diversidade cultural e o pertencimento comunitário, são fundamentais para evitar processos de gentrificação e mercantilização (Smith, 2002; Harvey, 2013). O caso reflete dilemas recorrentes em cidades médias brasileiras, apontando para a importância de abordagens urbanas mais democráticas e sustentáveis.

Bibliografia

ARANTES, Otília. “Cultura da cidade: animação sem frase”. Revista do Patrimônio, nº 24. Brasília, IPHAN / Ministério da Cultura, 1996, p. 229-240
HARVEY, David. O direito à cidade. Revista Piauí, n. 82, jul. 2013.
LYNCH, K. A imagem da cidade. 2014.
PREFEITURA DE PONTE NOVA. Documentos técnicos. 2016
SMITH, Neil. New Globalism, New Urbanism: Gentrification as Global Urban Strategy. Antipode, v. 34, n. 3, p. 427-450, 2002.
UNESCO. Recommendation on the Historic Urban Landscape. 2011.
VARGAS, H. C. (Org.); CASTILHO, A. L. H. (Org.). Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. 2015
VASCONCELLOS, Lélia Mendes de; MELLO, Maria Cristina Fernandes de. RE: atrás de, depois de....